Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Lopes, Adriana Pio Barata

Fraude alimentar e segurança dos alimentos : análise da atividade operacional das brigadas das indústrias - ASAE em 2015

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3040

Metadados

Data de Publicação 2016

Resumo O objetivo deste trabalho consistiu na realização de um levantamento e análise de todos os operadores económicos fiscalizados no ano de 2015 pela ASAE, mais precisamente, pelas Brigadas de Indústria. As inspeções realizadas por estas brigadas ocorreram no âmbito das inspeções planeadas, do plano nacional de colheitas de amostras (PNCA), denúncias e reinspeções. As inspeções planeadas, foram divididas em vários setores alimentares, sendo eles: o setor da carne e seus produtos, pescado, lati...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Segurança alimentar, Fiscalização, Taxa de incumprimento, Não conformidades, Produtos de origem animal

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Nutrição Humana e Qualidade Alimentar

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T17:08:23Z com informação proveniente do Repositório

Fraude Alimentar e Segurança dos Alimentos

Análise da atividade operacional das Brigadas das Indústrias – ASAE em 2015

Adriana Pio Barata Lopes

Orientadores

Professor João Paulo Baptista Carneiro (ESACB)

Técnica Superior Gisela dos Santos Niz (ASAE)

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária de Castelo Branco do Instituto Politécnico de Castelo Branco com associação à Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Nutrição Humana e Qualidade Alimentar, realizada sob a orientação científica do Professor Adjunto Doutor João Paulo Baptista Carneiro, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e Técnica Superior da UNO/DEPO – ASAE Gisela dos Santos Niz.

Outubro 2016

Dedicatória

Dedico todo este trabalho às pessoas que me ajudaram ao longo de toda a minha vida e que fizeram com que mais uma etapa fosse concretizada com êxito.

Aos meus pais e irmãos.

À minha família.

Ao meu namorado.

Aos meus amigos.

Agradecimentos

A realização deste relatório de estágio contou com importantes apoios e incentivos sem os quais não se teria tornado possível e aos quais estarei eternamente grata.

Ao Professor João Paulo Baptista Carneiro, pela sua orientação, apoio, disponibilidade, pelo saber que me transmitiu, total colaboração no solucionar de dúvidas e problemas que foram surgindo ao longo da realização de relatório e nestes 3 anos de curso.

A toda a Divisão de Estudos e Planeamento Operacional da ASAE, em especial, à minha orientadora, Gisela dos Santos Niz por toda a sua disponibilidade, apoio e compreensão.

Aos meus amigos e colegas, Renato Balaia, Sara Silva, Patrícia Rocha, Ana Sofia Geada, Carolina Santos, Natacha Balaia, André Afonso, André Batista, entre outros que não menciono o nome mas que sabem quem são, amigos que estiveram ao meu lado durante estes 3 anos, pelo companheirismo, força, incentivo, amizade e apoio em todos os momentos que precisei.

Um especial agradecimento aos meus primos que me acolheram durante os 3 meses de estágio, pela hospitalidade, atenção, apoio e toda a disponibilidade que me dedicaram.

Ao meu amigo e namorado, Renato Balaia, por todo o apoio, carinho, compreensão, paciência e força demonstrados ao longo destes 3 anos.

A toda a minha família que de uma forma ou outra me deram todo o apoio e incentivo.

Um especial agradecimento ao meu Padrinho, pelo apoio incondicional, preocupação, incentivo e pelas palavras sábias que sempre me transmitiu e transmite.

Por último, tendo consciência que sozinha nada disto teria sido possível, um agradecimento especial aos meus pais, por serem modelo de coragem, pelo apoio incondicional, incentivo, amizade, compreensão, total ajuda na superação de obstáculos e paciência demonstrados ao longo da minha vida e em especial destes 3 anos de Licenciatura. A eles dedico este trabalho!

Resumo

O objetivo deste trabalho consistiu na realização de um levantamento e análise de todos os operadores económicos fiscalizados no ano de 2015 pela ASAE, mais precisamente, pelas Brigadas de Indústria. As inspeções realizadas por estas brigadas ocorreram no âmbito das inspeções planeadas, do plano nacional de colheitas de amostras (PNCA), denúncias e reinspeções. As inspeções planeadas, foram divididas em vários setores alimentares, sendo eles: o setor da carne e seus produtos, pescado, laticínios, ovos e ovoprodutos, subprodutos, entrepostos frigoríficos e pré-cozinhados. Os resultados de todas as metodologias de inspeção realizadas foram analisados por unidade regional, a saber: unidade regional do Norte, unidade regional do Centro, unidade do regional do Sul, esta última dividida em Lisboa, Évora e Faro.

No total foram considerados 361 processos, dos quais 209 foram fiscalizações planeadas, 19 PNCA, 72 denúncias e 61 reinspeções.

Do estudo feito às inspeções planeadas, foi possível determinar a taxa de incumprimento registada por setor de atividade e por unidade regional. A partir da análise da informação disponível, concluiu-se que a região onde existe maior taxa de incumprimento foi na região do Centro, apresentando uma taxa de 51,3%. Pôde-se ainda constatar que a unidade regional de Faro apresentou uma percentagem relativamente baixa de incumprimento, comparativamente às restantes unidades regionais; de 38 alvos fiscalizados apenas 1 apresentou infração. Nas unidades regionais consideradas, os setores onde foram encontradas mais infrações foi no setor dos ovos e ovoprodutos e no setor dos laticínios.

Do estudo realizado às fiscalizações de PNCA, denúncias e reinspeções, podemos concluir que a taxa de incumprimento mais elevada obteve-se nas denúncias (41,7%), seguida pelo PNCA (21,1%) e, por último, nas reinspeções (8,2%).

Das atividades analisadas em cada uma das tipologias de fiscalização, PNCA, denúncias e reinspeções, as que apresentaram maior número de contra-ordenações, foram as associadas à laboração de queijo e amêijoa, e nas classificadas em atividade industriais, grossista e retalhista. No seguimento destas inspeções foram suspensas, parcialmente, 5 empresas do tipo de atividade industrial e 1 empresa do tipo de atividade grossista.

Palavras chave

Segurança alimentar, produtos de origem animal, taxa de incumprimento, não conformidades, fiscalização.

Abstract

The aim of this work consisted in carrying out a survey and analysis of all economic operators monitored in the year 2015 by Food and Economic Security Authority, more precisely, by Industry Brigades. The inspections carried out by these brigades took place within the framework of the planned inspections, national sampling plan, complaints and reinspections. The planned inspections were divided into various food sectors: the meat industry and its products, fish, dairy products, eggs and egg products, by-products, cold stores and precooked. The results of all inspections carried out methodologies were analysed by regional unit, namely: Northern regional unit, regional unit of the Centre, the regional unit of the South, the latter divided in Lisboa, Évora and Faro.

The study done at planned inspections, it was possible to determine the rate of default recorded by sector of activity and by regional unit. From the analysis of the information available, it is concluded that the region where there is greater default rate was in the region of the Centre, showing a rate of 51.3%. It might even be said that the regional unit of Faro presented a relatively low percentage of non-compliance, compared to the other regional units; of 38 monitored targets only 1 introduced offense. In the regional units, the sectors where more infractions were found were in the eggs and egg products and in the dairy sector.

The study conducted at the national level testing of samples, reports and reinspections, we can conclude that the higher default rate was obtained in the complaints (41,7%), followed by the national sampling plan (21,1%) and, finally, in the reinspections (8,2%).

The activities considered in each of the types of monitoring, sampling plan, complaints and reinspeções, those that presented the highest number of contraventions, were associated with the processing of cheese and clam, and in classified in industrial activity, wholesale and retail. As a result of these inspections were suspended, partially, 5 companies of the kind of industrial activity and 1 company of wholesale activity type.

Keywords

Food security, products of animal origin, default rate, non-conformities, supervision.

Índice

1. Introdução 1
2. Autoridade de Segurança Alimentar e Económica 3
2.1. Estrutura Organizacional 4
2.2. Competências da Unidade Nacional de Operações (UNO) 5
3. Componente prática do trabalho realizado 7
3.1. Materiais e métodos 7
3.2. Apresentação e discussão de resultados 7
3.2.1. Inspeções planeadas 8
3.2.1.1. Taxa de incumprimento por unidade regional 8
3.2.1.2. Taxa de incumprimento por setor de atividade 9
3.2.1.3. Taxa de incumprimento por setor/subsetor de atividade e por unidade regional 12
3.2.2. Plano nacional de colheita de amostras 16
3.2.3. Denúncias 17
3.2.4. Reinspeções 18
4. Considerações Finais 19

Índice de figuras

Figura 1 – Organograma da ASAE 4
Figura 2 – Organograma da ASAE – unidades regionais 5
Figura 3 – Fórmula usada no cálculo da taxa de incumprimento 7
Figura 4 – Taxa de incumprimento por unidade regional 9
Figura 5 – Taxa de incumprimento por setor 10
Figura 6 – Taxa de incumprimento por setor de atividade na URN 13
Figura 7 – Taxa de incumprimento por setor de atividade na URC 13
Figura 8 – Taxa de incumprimento por setor de atividade na URS-L 14
Figura 9 – Taxa de incumprimento por setor de atividade na URS-E 15
Figura 10 – Taxa de incumprimento por setor de atividade na URS-F 15

Índice de tabelas

Tabela 1 – Total de alvos fiscalizados por unidade regional 8
Tabela 2 – Total de alvos fiscalizados por setor de atividade 8
Tabela 3 – Setores de atividade e seus subsetores 12
Tabela 4 – Alvos fiscalizados no PNCA por unidade regional 16
Tabela 5 – Alvos fiscalizados a partir de denúncias por unidade regional 17
Tabela 6 – Alvos fiscalizados das reinspeções por unidade regional 18

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

BIFI - Brigadas das Indústrias Alimentares de produtos de origem animal

CE – Comunidade Europeia

DAL – Departamento de Administração e Logística

DAJC – Departamento de Assuntos Jurídicos e Contra-Ordenações

DEPO – Divisão de Estudos e Planeamento Operacional

DRAL – Divisão de Riscos Alimentares e Laboratórios

EFSA – European Food Safety Authority

HACCP – Hazard Analysis and Critical Control Point

MBV – Moluscos bivalves vivos

PNCA – Plano Nacional de Colheita de Amostras

UE – União Europeia

UNO – Unidade Nacional de Operações

UNIIC – Unidade Nacional de Informações e Investigação Criminal

URN – Unidade Regional do Norte

URC – Unidade Regional do Centro

URS-L – Unidade Regional do Sul – Lisboa

URS-E – Unidade Regional do Sul - Évora

URS – F – Unidade Regional do Sul - Faro